

Discurso para a Reinauguração do Pavilhão Prof. Dr. Galvão Telles

Sebastião Feye de Azevedo, 20 de setembro de 2016

Improviso

Senhor diretor do CDUP, Dr. Bruno Almeida

Senhor diretor regional do Norte do Instituto Português do Desporto e Juventude, Dr. Manuel Dias Barros

Digníssimos membros dos órgãos de governo da Universidade do Porto

Estimados colegas da equipa reitoral

Caros diretores e outros representantes das Faculdades

Senhor administrador da Universidade do Porto

Caro diretor dos SASUP

Caro diretor dos Serviços Partilhados

Caros membros do Conselho Executivo e do Conselho Coordenador do CDUP

Senhor presidente da FAP

Senhor presidente da FADU

Caros representantes dos Serviços Desportivos de Instituições do Ensino Superior

Caros docentes e investigadores

Caros técnicos, atletas e dirigentes desportivos

Caros estudantes

Ilustres convidados desta cerimónia

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A todos apresento os meus cumprimentos e dou as boas-vindas ao renovado Pavilhão Prof. Dr. Galvão Telles.

Agradeço a vossa presença numa cerimónia na qual assinalamos o fim do processo de requalificação de um equipamento que, não apenas se reveste de grande significado histórico, como se afigura de extrema utilidade e interesse para o futuro da prática desportiva no nosso *campus* universitário.

Lembro que o Pavilhão Prof. Dr. Galvão Telles foi inaugurado em outubro de 1968 e rapidamente se tornou um equipamento desportivo de referência na cidade e na Universidade do Porto. Com o passar do tempo, o Pavilhão foi perdendo relevância e

começou a degradar-se, à semelhança do que se verificou em todo o complexo do Estádio Universitário Prof. Dr. Jayme Rios de Souza.

Depois de concluídas as negociações que permitiram reverter a posse do estádio e pavilhão universitários para a Universidade, em 2013, foi possível avançar com a requalificação deste complexo desportivo situado no nosso polo do Campo Alegre. É nesta requalificação que se enquadram as obras restauro do telhado, das bancadas, do piso, da iluminação, dos balneários e demais equipamentos do Pavilhão Prof. Dr. Galvão Telles.

Com a renovação deste versátil pavilhão, a Universidade do Porto passa a oferecer à comunidade académica e à cidade melhores condições para a prática de diferentes modalidades desportivas *indoor*. De resto, a requalificação do Pavilhão Prof. Dr. Galvão Telles vem ao encontro de um dos grandes objetivos da Universidade, que é dispor de boas instalações desportivas nos três polos do seu *campus*: Campo Alegre, Baixa e Asprela.

A rede de equipamentos desportivos da Universidade do Porto cobre, hoje, os três polos universitários: a Asprela, com o Pavilhão Luís Falcão e os ginásios, campos e piscinas da Faculdade de Desporto; a Baixa, com a piscina e o mini pavilhão da Boa Hora; e o Campo Alegre, onde nos encontramos, com o estádio universitário e o Pavilhão Prof. Dr. Galvão Telles.

Com o crescimento do parque desportivo universitário, a Universidade do Porto está melhor capacitada para reforçar os seus programas de desporto e fomentar a prática regular de atividade física entre a sua comunidade académica.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O desporto é uma área estratégica para a Universidade do Porto. Estamos conscientes da importância da prática desportiva para a vida académica, bem como para a afirmação externa e para a coesão interna da Universidade.

A atividade desportiva promove o bem-estar físico e mental dos estudantes, melhorando o seu rendimento escolar. Acresce que o desporto facilita a integração na comunidade académica, mercê do espírito de partilha, cooperação e entreajuda subjacente à prática e à competição desportivas.

De notar ainda que o desporto universitário é um importante meio de representação da Universidade, contribuindo para a sua notabilidade pública e para a construção de um sentimento de pertença à instituição.

Por todas estas razões, é nossa intenção continuar incentivar a atividade física e desportiva entre a comunidade académica, com o propósito de aumentar o número de praticantes e de melhorar o desempenho dos nossos atletas em competições universitárias.

No capítulo da competição desportiva, o progresso tem sido fulgurante nestes últimos anos. Para se ter uma ideia, há cinco anos letivos consecutivos que a Universidade do Porto conquista o 1.º lugar do ranking de medalhas da Federação Académica de Desporto Universitário.

Em 2015-2016, os estudantes da Universidade do Porto arrebataram, individual e coletivamente, 229 medalhas e 23 títulos em 64 provas nacionais universitárias. Com estes resultados, os nossos atletas bateram novamente o recorde de medalhas conquistadas por uma instituição do ensino superior em competições da Federação Académica de Desporto Universitário.

Mas há ainda uma larga margem para evoluir no capítulo da prática desportiva informal. Em cada ano letivo, os programas de desporto da Universidade são frequentados regularmente por mais de 2.000 membros da nossa comunidade académica. Ora este número de praticantes é baixo, se tivermos em consideração que só os estudantes da Universidade são mais de 31 mil.

É pois necessário consolidar uma cultura de desporto na nossa comunidade académica, o que passa necessariamente pela qualificação da oferta de atividades físicas e desportivas dentro do *campus* universitário. Para isso, há que prosseguir, ou mesmo intensificar, o esforço que tem vindo a ser desenvolvido pela Universidade no sentido de, por um lado, dotar o *campus* de novos equipamentos desportivos e, por outro, requalificar as infraestruturas existentes.

Neste sentido, e desejando terminar com uma nota de dinamismo para o futuro, a conclusão do processo de recuperação, ampliação e modernização do complexo do Estádio Universitário é um objetivo prioritário, considerando não só o simbolismo histórico desta infraestrutura como as amplas potencialidades desportivas que encerra.

Muito obrigado.

20 de Setembro de 2016

Pavilhão Prof. Dr. Galvão Telles

Sebastião Feyo de Azevedo, Reitor